



FATO RELEVANTE

Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras 2014 – 2018

Comunicamos aos senhores acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Eletrobras, em sua reunião realizada hoje, dia 27 de março de 2014, aprovou o Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras para o período de 2014 a 2018 (“PDNG 2014-2018”).

Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras:

O PDNG 2014-2018, baseado no Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020, apresenta o diagnóstico empresarial atual e para o referido quinquênio, o posicionamento estratégico da empresa com as metas estabelecidas e a carteira dos principais projetos a serem executados para o alcance dos resultados planejados, de acordo com as seguintes diretrizes:

- **Expansão sustentável** - objetiva preservar a liderança da Eletrobras no mercado nacional, priorizando a participação em projetos estruturantes, e capturar oportunidades rentáveis no exterior, estritamente pautada por critérios de seleção de empreendimentos segundo sua viabilidade técnica e econômico-financeira.

- **Eficiência operacional** - busca, como objetivo de curto e médio prazo, ações que visem a redução de custeio, o aumento de receitas e o aprimoramento da qualidade e segurança do serviço de energia elétrica.

As duas diretrizes serão suportadas, essencialmente, por meio de uma carteira de projetos que se caracteriza pelo seu alto potencial de agregação de valor. Tais projetos, muitos iniciados no PDNG 2013-2017, representam a base técnica de suporte para que as diretrizes propostas sejam alcançáveis e reflitam positivamente no desempenho econômico-financeiro da organização.

Expansão Sustentável

O compromisso da Eletrobras em gerar energia utilizando fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa é parte integrante de sua estratégia de sustentabilidade empresarial. Neste sentido, 89% da capacidade instalada de geração da Companhia provém desse tipo de fonte e as novas contratações para fins de expansão têm forte direcionamento neste mesmo sentido.

A estratégia de expansão da Eletrobras continua sendo a de priorizar em seu portfólio de ativos de geração e transmissão de energia elétrica os projetos julgados estruturantes e que estejam em estreito alinhamento com o Plano Nacional de Energia (atual PNE 2030) e seu desdobramento no Plano Decenal de Expansão de Energia (atual PDE 2022), instrumento do planejamento eletroenergético conduzido pelo Ministério de Minas e Energia.

A liderança da Companhia no mercado de energia elétrica permanecerá até 2018 quando se espera agregar 13,4 GW à capacidade instalada brasileira e 19,2mil Km de Linhas de Transmissão.

A Eletrobras deve manter uma forte participação na expansão de geração e transmissão de energia elétrica no mercado nacional, capturar oportunidades rentáveis no exterior e avançar na implementação de projetos piloto em novas tecnologias.

Eficiência operacional

A Eletrobras deve adequar os seus processos de gestão e perseguir ganhos de eficiência operacional para que as principais oportunidades do ambiente externo possam ser aproveitadas.

Processo de Planejamento e Gestão das Empresas Eletrobras

O PDNG 2014-2018 envolve a realização de 3 (três) ações:

1. Elaboração de um Plano de ação Operacional para os projetos e iniciativas integrantes do Plano de Negócios;
2. Pactuação de metas pelas Empresas Eletrobras com a Eletrobras Holding; e





FATO RELEVANTE

3. Elaboração de Plano de Negócios Consolidado do Sistema Eletrobras

Investimentos:

Para o período de 2014 a 2018, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 60,8 bilhões, cujos recursos serão empregados principalmente para expansão do parque de usinas e linhas de transmissão e modernização e manutenção dos ativos de geração, transmissão e distribuição.

Resultado do Desempenho Empresarial PDNG 2013-2017

Os principais resultados do PDNG 2013-2017 são apresentados abaixo:

Medidas Executivas	Resultados
Contingenciamento do orçamento de materiais, serviços e outras despesas, aplicado sobre a base 2012, para todas as empresas Eletrobras, em 2013.	Redução do PMSO em 5%, em termos reais, em comparação aos gastos verificados no ano de 2012, expurgando os valores gastos em 2013 com o Plano de Incentivo ao Desligamento (PID).
Reestruturação do modelo de negócios, societário, organizacional, de governança e gestão para o Sistema Eletrobras, contratando para isso consultoria especializada visando apoio aos estudos e posterior implantação.	Início, em setembro de 2013, do projeto que contempla a reestruturação do atual modelo de negócios do Sistema Eletrobras e a readequação de seu Plano Estratégico 2010-2020 e desdobramentos. A sua conclusão está prevista para julho de 2014.
Conclusão dos estudos para alternativas de reestruturação do negócio Distribuição.	Estudo das alternativas para a reestruturação do negócio Distribuição finalizado. A decisão sobre a alternativa a ser adotada será integrada às avaliações do novo modelo de negócios da Eletrobras, cujo projeto está em andamento.
Criação da SPE Eletrobras Corrente Contínua Transmissora de Energia para unificação e execução das atividades de operação e manutenção do sistema de transmissão do Madeira.	Constituição do Grupo de Trabalho Operacional do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica das Usinas de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira, como alternativa à criação da referida SPE. Esta solução de consenso entre todos os agentes participantes tem maior aderência ao objetivo pretendido, que é o de congregar esforços e implementar soluções conjuntas que viabilizem e otimizem as questões operacionais, regulatórias, socioambientais e de infraestrutura de apoio à manutenção e operação do referido sistema elétrico, garantindo a eficiência dos processos e a otimização dos custos.

FATO RELEVANTE

Projetos	Resultados
Internacionalização	Aquisição de 50% das ações da empresa uruguaia ROUAR S/A, que atua na área de geração eólica, sendo responsável pela implantação do parque eólico Artilleros (65 MW), no Uruguai.
Plano de Incentivo ao Desligamento das empresas Eletrobras - PID	Lançamento do Plano de Incentivo ao Desligamento (PID), com adesão de 4.448 empregados e 4.221 desligamentos ocorridos até dezembro de 2013. Há uma previsão de economia anual de R\$ 1,13 bilhões nos gastos de Pessoal (-20%). Na Eletronuclear: início do PID está previsto para 2015, com adesão prevista de 450 empregados, gerando economia anual de R\$ 139 milhões.
Desoneração de atividades não vinculadas diretamente às concessões	<ul style="list-style-type: none"> A Desoneração dos custos de Itaparica, de acordo com o Aviso nº 28 do Ministério da Integração Nacional, a operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum dos perímetros irrigados de Itaparica serão transferidas para a CODESVASF a partir de 01/06/2014; A Remuneração do sistema de transmissão de Furnas está em análise na ANEEL.
Obtenção de valor remanescente para indenizações em ativos de G e T com concessão prorrogada pela Lei 12.873/2013	A Eletrobras continua atuando proativamente na obtenção do valor remanescente para indenizações em ativos de G e T com concessão prorrogada, tendo criado grupo de trabalho liderado pela holding, com a participação das empresas de G e T para tratar desse assunto. Estão em discussão com a ANEEL a recuperação de valores.
Padronização do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP)	Padronização do Sistema SAP ERP como o sistema integrado de gestão empresarial para as empresas Eletrobras. O Plano para implantação, incluindo os requisitos de integração para alcance da maior sinergia possível, está em andamento.
Revisão do Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020 e seus desdobramentos	Início, em setembro de 2013, do projeto que contempla a reestruturação do atual modelo de negócios do Sistema Eletrobras e a adequação de seu Plano Estratégico 2010-2020 e desdobramentos. A Eletrobras está trabalhando com o suporte da consultoria Roland Berger Associados. A sua conclusão está prevista para junho de 2014.
Novo Modelo de Negócios para o Sistema Eletrobras	
Reestruturação do Modelo de Gestão	
Reestruturação do Modelo de Governança Corporativa	
Criação de Centro de Serviços Compartilhados	
Modelo de Gestão Unificada para as Sociedades de Propósito Específico	

FATO RELEVANTE

Projetos	Resultados
<p>Estudo de Alternativas para a CGTEE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As usinas NUTEPA (24MW) e São Jerônimo (20MW) deixaram de operar a partir de 31/12/2013. • A Fase A da usina de Candiota (126MW) deixará de operar em 07/07/2015 (término da concessão). • A Fase B da usina de Candiota (320MW) terá novo contrato de compra, após ajustes previstos no TAC assinado. • Para a Fase C de Candiota (350MW) foram eliminadas pela ANEEL as penalidades constantes na cláusula 14 de todos os contratos de compra de energia no ambiente regulado (CCEARs), e serão adquiridos 55MW médios da Eletrobras Eletronorte até o final da vigência do contrato da Fase C.
<p>Criação de empresa controlada pela Eletrobras, resultante do processo de desverticalização da Amazonas Energia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi criada a Eletrobras Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – AmGT (CNPJ nº 17.957.780/0001-65) com estrutura funcional mínima constituída. • Foram eleitos membros de seu Conselho de Administração e de sua Diretoria Executiva. • Aguarda-se parecer final da ANEEL para valoração dos ativos envolvidos e transferência da nova sociedade para a holding.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014.

Armando Casado de Araujo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores